

Dr. Dave Mathewson, Literatura do Novo Testamento, Aula 21, Efésios

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Esta foi a aula 21 sobre o livro de Efésios, do Dr. Dave Mathewson em seu curso de História e Literatura do Novo Testamento.

Tudo bem, vamos em frente e começar. Vamos em frente e começar. O que faremos hoje é quero terminar, começamos a última aula falando sobre o livro de Efésios e há uma série de outras coisas que quero dizer sobre Efésios.

Veremos isso hoje, mas lembre-se novamente que o material sobre Efésios não aparecerá no exame de segunda-feira. Isso será no exame número três. Mas quero encerrar nossa discussão sobre Efésios e quero novamente dar a vocês os últimos cinco minutos de aula para fazerem perguntas sobre o exame.

Direi apenas algumas coisas muito breves sobre isso. Na verdade, não há muito que eu precise dizer, mas alguns de vocês podem ter perguntas da sessão de revisão da noite passada, algo faltando em suas anotações, ou algo sobre o qual não estão claros ou algo assim. Então, darei a você a chance de fazer isso no final da aula.

Mas vamos começar com oração e depois veremos o livro de Efésios.

Pai, agradecemos-lhe por nos sustentar física e intelectualmente e por nos dar a capacidade de pensar e analisar sua comunicação para nós na forma do Novo Testamento. Senhor, oro para que nos tornemos mais conscientes da distância que nos separa dos leitores originais e do contexto original, para que possamos compreender melhor como esse texto continua a falar conosco hoje como sua revelação contínua para nós como seu povo hoje. .

Oro para que tenhamos uma maior apreciação e compreensão do livro de Efésios e, à luz disso, o que significa viver como o seu povo hoje neste mundo. Em nome de Jesus, oramos. Amém.

Tudo bem. Começamos falando sobre o livro de Efésios na última aula em termos de termos falado brevemente sobre sua estrutura e o fato de que Efésios pode naturalmente ser dividido em dois segmentos basicamente iguais. Os três primeiros capítulos correspondem ao indicativo, que é uma seção fortemente teológica que retrata o que temos em Cristo e quem somos em virtude de estarmos unidos a Cristo.

A segunda seção, capítulos quatro a seis, articula as ramificações éticas disso, que é o imperativo ou o que deveria ser verdadeiro como resultado dos capítulos um a três

como resultado do indicativo do que o imperativo então deveria seguir naturalmente. Também começamos a olhar um pouco para o que pode ter sido a ocasião que levou Paulo a escrever o livro de Efésios e dissemos que uma das dificuldades é que a maioria dos estudantes do Novo Testamento não tem certeza do motivo exato pelo qual Paulo escreveu o livro de Efésios e não tem certeza sobre se houve uma crise ou dificuldade precisa ou algum tipo de ensino desviante, como vimos no livro de Gálatas, onde é muito mais fácil em Gálatas descobrir qual pode ter sido o problema. Mas em Efésios não houve consenso, e mesmo que aqueles que concordam ou pensam que há algum tipo de problema, não concordam quanto precisamente ao que é isso.

Por causa disso, muitas pessoas pensam que Efésios na verdade foi escrito para a cidade de Éfeso, mas era para ser uma carta circular, que seria uma carta que deveria circular por diferentes igrejas na Ásia Menor e é por isso que Efésios não parece ter um problema ou questão específica que está sendo abordada. Dissemos que uma exceção a isso foi um estudioso do Novo Testamento chamado Clinton Arnold, que eu disse lecionar no Talbot Theological Seminary, na Califórnia, e ele sugeriu que Efésios estava abordando uma questão ou crise específica e que era a questão ou os problemas associados à magia. Vimos a magia como estou convencido de que no primeiro século teria sido vista num contexto religioso, não da forma como a tratamos hoje, embora mesmo no primeiro século alguns aspectos da magia fossem vistos de forma negativa, mesmo no mundo greco-romano. .

Mas Arnold sugere que a magia em termos de magia sendo uma compreensão, começa com a compreensão de que todo o mundo por trás do mundo empírico reside num mundo espiritual dominado por seres espirituais tanto positivos como negativos e de modo que o que a magia fez foi uma forma de controlar ou manipular ou suplicar a esses seres espirituais para agirem em seu nome ou para prejudicar seus inimigos, aqueles com quem você não se dava bem. Assim, através dos feitiços e encantamentos apropriados e pronunciando os nomes divinos e coisas assim, alguém poderia manipular o mundo espiritual ou esperar controlá-lo para seu benefício e, novamente, às vezes, até mesmo para prejudicar os inimigos. E assim Arnold sugere que a magia era na verdade muito prevalente e difundida no mundo greco-romano do primeiro século, especialmente nesta área da Ásia Menor ou na Turquia moderna.

Ele sugere então que Paulo estava se dirigindo a leitores que estavam apaixonados ou que talvez viviam com medo desses poderes malignos que controlavam e dominavam o mundo. E então, o que Arnold está fazendo é escrever para assegurar aos leitores que eles não precisam temer esses poderes espirituais, esses governantes e seres espirituais inimigos e que não precisam recorrer à magia para conquistar isso, mas que Jesus Cristo conquistou esses poderes dos males. Então, olhamos para toda a linguagem de poder em Efésios, a ênfase em governantes e autoridades e poderes que Arnold diria serem esses poderes e governantes inimigos

que a magia tentou controlar e manipular, esses poderes e seres espirituais que estão por trás do mundo.

Ele disse que não há necessidade de os leitores de Éfeso recorrerem à magia ou temerem essas coisas, mas, em vez disso, Jesus Cristo os conquistou. Assim, as referências a Jesus Cristo sentado muito acima dos governantes, autoridades e poderes, como Arnold sugere, é a maneira de Paulo mostrar que combater esta tendência para a magia, esta preocupação com o mundo espiritual. Embora isso tenha se tornado muito comum, na verdade, vários livros que li sobre Efésios foram persuadidos pela abordagem de Arnaldo de que Paulo está se dirigindo aos cristãos de Éfeso sobre um problema muito específico que é o problema da magia.

Quero sugerir a você uma maneira diferente de ler Efésios e começa com um cenário provável, sendo que Efésios carece de uma situação muito específica por um motivo. A razão pela qual penso que muitos estudantes de Efésios e estudiosos do Novo Testamento não foram capazes de encontrar um propósito específico ou não, mas um problema ou questão específica por trás de Efésios, como um falso ensino, é provavelmente porque não havia um, qualquer crise ou ensino específico real, tal como se encontra no livro de Gálatas. Na verdade, a falta de uma situação específica provavelmente pode ser vista logo no primeiro versículo do livro de Efésios ou nos primeiros versículos onde ele começa, na verdade começa como qualquer uma das outras cartas de Paulo, cartas típicas e é assim que Paulo começa identificando-se, Paulo apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus para os santos que estão em Éfeso e são fiéis a Cristo Jesus.

Graça a vocês e paz da parte de Deus nosso Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo. Agora você pode se perguntar: bem, isso não identificou os leitores como os santos em Éfeso? O que é interessante é que isto remonta à nossa discussão no início do semestre sobre como o Novo Testamento nos foi transmitido. Como você sabe, não possuímos nenhum dos documentos originais escritos pelos autores do Novo Testamento.

Por exemplo, não temos o texto original de Efésios, a carta original que Paulo escreveu. Em vez disso, temos cópias dessas cartas que foram preservadas ao longo dos primeiros séculos da igreja primitiva, à medida que eram copiadas antes do advento da imprensa e agora dos computadores, onde é mais fácil do que nunca comunicar ou transmitir informações eletronicamente. Nos primeiros séculos da igreja eles simplesmente copiaram, o que foi um processo bastante trabalhoso em muitos aspectos.

Eles copiaram os documentos do Novo Testamento à medida que eram transmitidos e transmitidos e começaram a se espalhar pela igreja primitiva. Agora, o que é interessante é que alguns dos manuscritos mais antigos e considerados melhores

não possuem aquela pequena frase em Éfeso. E estou inclinado a seguir esses manuscritos.

Portanto, estou convencido de que Paulo originalmente não escreveu em Éfeso. E provavelmente devido à importância da cidade de Éfeso, muito provavelmente isso teria sido acrescentado por um escriba posterior em algum momento, à medida que o livro de Efésios estava sendo copiado e divulgado. Portanto, estou convencido de que Paulo não estava escrevendo especificamente à igreja de Éfeso.

Na verdade, acho que Paulo estava escrevendo intencionalmente esta carta que chamamos de Efésios como uma carta geral para ser divulgada e lida o mais amplamente possível. Em outras palavras, acho que ele estava apenas se dirigindo aos cristãos que geralmente viviam no Império Greco-Romano, que viviam nesta parte da Ásia Menor. Éfeso teria sido uma das cidades que esta carta teria alcançado.

Mas não foi a única cidade. Novamente, Paulo estava escrevendo uma carta muito genérica, não abordando nenhum problema específico, crise ou ensino falso. Na minha opinião, foi apenas uma sugestão de que Paulo escrevesse uma carta geral aos cristãos encorajando-os a viver a sua fé no contexto do Império Romano, no contexto da Roma Imperial.

Assim, Paulo está escrevendo uma carta geral de exortação aos cristãos para encorajá-los na sua fé enquanto tentam viver a sua fé no contexto do Império Greco-Romano. Não tenho certeza de quais eram os manuscritos que não tinham Éfeso em Éfeso e os que tinham, não tenho certeza geográfica de onde eles vieram. Seria interessante descobrir isso.

Eu sei que há alguns que não têm em Éfeso que não são originários da região de Éfeso e alguns que contêm que também não são originários. Então, eu não sei. Seria interessante descobrir isso, mas não tenho certeza se existe alguma correlação entre os manuscritos que estão em Éfeso e os que não estão, e a região de onde eles vêm.

Você está certo, seria interessante rastrear isso, se possível. Isso é algo que você já viu em qualquer uma das outras... Sim, você não... Pelo que eu sei sobre as cartas de Paulo, todas as demais, exceto Romanos, têm algumas coisas interessantes acontecendo em também, no que diz respeito a essa frase, em Roma. E Romanos é frequentemente, curiosamente, como Efésios, Romanos é outra carta que é muito difícil de dizer exatamente por que Paulo... Ele não parece estar abordando alguma crise ou problema específico como está na Galácia.

Curiosamente, a outra carta traz algumas perguntas sobre se em Roma ou o que quer que esteja incluído no livro de Romanos. Na maioria das outras cartas, não creio que Paulo tenha escrito qualquer discrepância ou dúvida sobre se a identificação dos

leitores em nossas Bíblias foi o que Paulo realmente escreveu ou não. A maioria deles, acho que todos concordam que são descrições precisas.

Mas Efésios e Romanos, até onde eu sei, e especialmente Efésios, são os únicos que têm manuscritos que estão divididos quanto a se o nome do destinatário era o que Paulo realmente escreveu. E assim, com Efésios, acho que você poderia argumentar que essa frase em Éfeso não estava lá. Então, em outras palavras, tecnicamente, esta não é a carta aos Efésios.

Tecnicamente, é uma carta geral que Paulo escreveu a diversas igrejas, cristãos e cidades da Ásia Menor, das quais Éfeso, sem dúvida, teria sido uma dessas cidades. Então, novamente, o que isso significa é que Efésios é um dos livros em que Paulo e eu mudamos de idéia sobre isso nos últimos três anos, mas Efésios, então, eu acho, é uma das cartas em que Paulo não estava abordando nenhuma crise específica. . Mas, novamente, ele está simplesmente ciente das lutas que os cristãos em geral enfrentam enquanto tentam viver as suas vidas no ambiente hostil da Roma pagã e do Império Romano.

E assim, ele escreve uma carta muito geral de encorajamento a esses cristãos para ajudar a estabelecer a sua identidade, para ajudá-los a lidar com a vida sob a pressão de viver na Roma pagã. E provavelmente nada mais específico do que isso. Na minha opinião, isso explicaria por que muitos estudiosos têm achado difícil descobrir um propósito específico para Efésios, ao contrário de Gálatas, onde podemos facilmente determinar um, creio eu.

Tudo bem, então o que isso significa é que provavelmente precisamos encontrar uma razão diferente para explicar por que toda essa ênfase no poder, força e autoridade, e por que essa ênfase no governo de Jesus sobre todas as autoridades, governantes e poderes e esses seres espirituais em a terra, se não é principalmente mágica, então o que Paulo está fazendo? Por que ele fala assim? E uma coisa muito interessante é que a cristologia de Efésios, ou o que Efésios diz sobre Jesus Cristo, é em muitos aspectos diferente do que você encontra nas outras cartas de Paulo, onde você não encontra tanta ênfase em Jesus como Messias, como Salvador, que deu a sua vida como expiação pelos pecados da humanidade e, portanto, os justifica. Você não encontra a linguagem da justificação ou aquele tipo de linguagem que você encontra, Jesus como o Filho de Davi, o Messias. Você não encontra essa linguagem tanto em Efésios.

Em vez disso, Cristo é retratado mais como o governante, como o governante cósmico de todo o universo. Novamente, isso é um pouco diferente de como ele é retratado, por exemplo, nos quatro Evangelhos, onde Jesus foi retratado como Filho de Davi, Filho de Abraão, como Servo Sofredor em Marcos, etc., etc. retratado como o governante de todo o universo, como o Senhor de todo o cosmos.

E então, temos que perguntar: por que Paulo retratou Jesus dessa maneira? Se não foi a magia que levou Paulo a retratar Jesus como o governante de todo o universo e desses poderes e autoridades, esses seres espirituais, então de onde Paulo tirou essa ideia? O que ele está tentando fazer? Então, voltemos a esta ideia de reconciliação cósmica. Eu disse a você que o tema principal de Efésios, creio eu, é a reconciliação cósmica. Isto é, todas as coisas estão reconciliadas, e todas as coisas no universo inteiro estão reconciliadas com Cristo Jesus, que parece ser o tema principal.

Por exemplo, acho que esse tema começa no capítulo 1 e nos versículos 9 e 10. Agora, novamente, li este último período de aula, mas ouça com atenção. Paulo diz que Deus nos revelou o mistério da sua vontade de acordo com o seu beneplácito que ele expôs em Cristo.

Como um plano, ou seja, a sua vontade, aqui está a sua vontade. Sua vontade é um plano para a plenitude dos tempos, para reunir, resumir ou reconciliar todas as coisas nele, isto é, em Cristo, as coisas no céu e as coisas na terra. Na minha opinião, isso poderia ser visto como um resumo de todo o tema de Efésios.

Isto é, a vontade de Deus, a sua intenção, é que, em última análise, tudo encontre o seu devido lugar em Jesus Cristo. Isto é, todas as coisas serão resumidas, todas as coisas no cosmos, as coisas na terra e nos céus serão todas resumidas e encontrarão o seu devido lugar em Jesus Cristo, o relacionamento legítimo com Cristo. Agora, o que é interessante é que, mais adiante no capítulo 1, Paulo está convencido de que esse plano já foi colocado em prática.

Agora, novamente, esta será a versão de Paulo. Lembra que falamos sobre o já, mas ainda não, que Jesus disse que o reino já estava aqui, mas ainda não chegou? Esta é uma espécie de versão de Paulo disso. Paulo está convencido de que naquele dia no futuro, quando Deus reconciliaria todas as coisas com Cristo, todo o cosmos seria reconciliado e colocado em um relacionamento correto com Cristo. Paulo está convencido de que isso já foi posto em ação.

Porque aqui está o que ele diz, acabei de ler para você o capítulo 1, versículos 9 e 10. Aqui estão alguns versículos depois. Isso começa com o capítulo 1 e versículos 19 e a próxima seção, 19 a 21 em suas anotações.

E ele quer que seus leitores entendam qual é a imensurável grandeza do seu poder, aí está aquela linguagem de poder novamente, do seu poder para nós que acreditamos. De acordo com a operação do seu grande poder, isso se refere a Deus. Deus colocou esse poder para operar em Cristo quando ele ressuscitou Cristo dentre os mortos, e eu quero que você ouça isso com atenção, e o faça sentar à direita nos lugares celestiais, muito acima de todo governo, e autoridade, e poder, e domínio, e acima todo nome que é mencionado, não só nesta era, mas também na era por vir.

Então, o que Paulo acabou de dizer? Ele disse que com a morte e a ressurreição de Cristo, e a sua exaltação ao céu, esta reconciliação cósmica já começou. Isso porque Jesus está agora, em virtude de ser exaltado ao céu à direita de Deus, observe que Paulo disse que ele foi exaltado muito acima de todo governante, autoridade e domínio. Então esta reconciliação que a de Deus, a de Paulo pensa, será reconciliada com Cristo.

Paulo está convencido de que isso já aconteceu através da morte e ressurreição de Cristo, e do assento dele no céu como o Senhor de todo o universo. Agora, então de onde vem, de onde Paulo tira essa linguagem de Jesus sendo essa linguagem de poder e Jesus sendo o Senhor do universo, e todos esses poderes e governantes e domínios e autoridades sujeitos a Jesus Cristo? Onde ele conseguiu isso? E a propósito, deixe-me apenas dizer, estou convencido em todo Efésios que quando Paulo fala sobre governantes, domínio e autoridades, ele está falando sobre, ele não está se referindo a autoridades e governantes físicos, como o Império Romano. Acho que ele está sempre se referindo a esses poderes e seres espirituais que, de certa forma, governam o universo.

Mas de onde ele tira essa linguagem? Na verdade, Paulo está voltando ao Antigo Testamento e recorrendo aos Salmos para demonstrar que Jesus é o governante cósmico do universo. Observe que Paulo acabou de dizer, naqueles versículos que acabei de ler, que Jesus foi exaltado e sentado à direita de Deus. De onde ele tirou essa ideia de estar sentado à direita de Deus? Vem do Salmo 110, que é um Salmo que na verdade se refere ao rei, o filho de Davi, que eventualmente governaria o mundo inteiro.

E assim, o Salmo 110 diz, o Senhor disse ao meu Senhor, que é Deus dirigido ao Senhor, o Messias, sente-se à minha direita até que eu faça do seu inimigo o meu escabelo. Bem, não foi exatamente isso que Paulo disse? Ele disse que Jesus Cristo está sentado à direita, muito acima de todo governante e domínio. Os inimigos que agora são o seu escabelo são os governantes espirituais, autoridades e poderes nos reinos celestiais.

Então, basicamente, Paulo está desenhando, acho que de onde ele tirou essa noção de governantes, autoridades e poderes, e essa ideia de Jesus como o governante cósmico do universo não é mágica. Acho que ele está voltando ao Antigo Testamento e recorrendo a um texto como o Salmo 110, que retrata o Messias, o rei que Deus designaria como sentado à direita de Deus, que é um símbolo de poder e autoridade e de governar sobre seus inimigos, o que Paulo identifica como esses governantes, poderes e autoridades espirituais que são hostis, maus e hostis ao povo de Deus. Então, você precisa saber disso.

Você precisará saber esse texto caso ele tenha ocorrido em um exame ou algo parecido. Você precisa saber que o Salmo 110 contém a base para a compreensão de

Paulo sobre o senhorio de Cristo. Outro texto, Salmo 8, você provavelmente conhece este, mas este é um salmo que na verdade remonta à criação.

E, ó Senhor, nosso Senhor, quão majestoso é o teu nome em toda a terra. Você os criou, isto é Adão e Eva, a humanidade. Refere-se a Gênesis 1 e 2. Você os tornou, humanidade, um pouco inferior aos anjos.

Você os coroou com glória e honra. Deste-lhes domínio sobre as obras das tuas mãos. E você colocou todas as coisas sob seus pés.

Curiosamente, o autor de Hebreus aplica este salmo a Jesus Cristo. E acho que Paul está fazendo a mesma coisa. Então, novamente, o que Paulo está dizendo é que, em cumprimento do Antigo Testamento, Jesus agora entrou em seu governo cósmico.

Ele entrou em seu governo como Senhor sobre todo o universo. Ele já derrotou os seus inimigos, que não é Roma, mas os poderes, os governantes e os poderes espirituais que estão por trás de Roma. Jesus agora os derrotou.

Ele agora foi elevado ao céu, sentado à direita e governa todo o universo, incluindo esses poderes espirituais. Agora, você pode perguntar, bem, o que isso tem a ver com o fato de os cristãos viverem suas vidas no Império Romano? Quero dizer, deixe-me perguntar: por que Paulo não foi direto e disse: Jesus é o Senhor de César e do Império Romano? Por que ele não disse isso? Por que, em vez disso, ele diz: Jesus é o governante do universo e dos seus inimigos que ele derrotou, que agora estão sob seus pés? Estar sob os pés era sinal de subjugação e conquista. Agora, esses inimigos são os governantes e autoridades espirituais nos reinos celestiais.

Por que Paulo não disse que Jesus já havia colocado Roma e César sob seus pés? Por que Paulo... Novamente, se estou certo ao dizer, que Paulo está se dirigindo aos cristãos que estão... Ele está tentando encorajá-los enquanto vivem suas vidas no ambiente hostil do domínio romano e da autoridade romana. Se Paulo está se dirigindo a esses cristãos, que bem fará para ele falar em termos de que Jesus foi exaltado ao céu e governa sobre seus inimigos, que são esses governantes, autoridades e poderes espirituais? Por que Paulo não diz: Jesus governa Roma e César agora está sob seus pés? César está vivo com ele quando Jesus não está e é o próprio Deus. OK.

Então, você está sugerindo o que Paulo está tentando... Paulo está tentando se concentrar em um quadro muito maior do que apenas... Eles olham para o mundo e veem César no trono. Apenas no ato. OK.

Bom. Eu acho que é bom. Alguma outra ideia? Por que Paulo poderia falar dessa maneira? Novamente, você pensaria que Paulo diria: Cristãos, não fiquem chateados.

Não se preocupe e sinta-se encorajado porque Jesus derrotou César e derrotou o Império Romano e Jesus está sentado muito acima de Roma e os sujeitou sob seus pés e agora Jesus governa sobre todas as coisas. Por que Paulo... E acho que é uma boa sugestão. Qualquer outra coisa é a razão pela qual Paulo poderia falar dessa maneira.

Por que, em vez disso, Paulo diz que Jesus Cristo foi exaltado muito acima desses governantes e autoridades espirituais? Novamente, sempre que ele fala em Efésios sobre governantes, autoridades e poderes, acho que ele está falando sobre esses seres espirituais malignos que governam o universo. Isso remonta à ideia de que desde a queda, desde que Satanás tentou Adão e Eva no jardim, o mundo se tornou o reino de Satanás. Ele agora é seu rei e governante.

Você vê essa ideia no Novo Testamento em vários lugares. E assim, são Satanás e seus seres malignos que governam o universo. Então, Jesus... É interessante em Efésios, Jesus fala sobre... Ou Paulo fala sobre Jesus sendo exaltado e derrotando esses seres espirituais malignos.

Por que ele não fala sobre Jesus governando Roma? Quero dizer, certamente, se sou um cristão que vive em Roma, no Império Romano, e luta para viver a minha fé neste ambiente hostil onde Roma governa, perguntando-me se devo prestar lealdade ao Império Romano ou a Jesus, porquê? Paulo falaria assim? O Salvador, Jesus, todos começaram a pensar que ele iria derrubar Roma. Então, ele disse-lhes para viverem em Roma. OK, bom.

Sim. Você se baseou em um ponto muito importante. Se você ouviu o que ela disse, ela sugeriu assim como... Você se lembra do Evangelho de Marcos, onde Jesus não proclamava que era o rei e o Messias? Porque as pessoas podem entendê-lo mal e pensar que ele veio para destruir Roma e destituir César.

Mas também é interessante que quando você olha para a vida de Jesus, o que Jesus fez foi que ele veio... E é interessante que o inimigo que ele vem derrotar nos Evangelhos é expulsar demônios. Ele vai atrás... Em outras palavras, ele parece ir atrás dos poderes espirituais que estão por trás dos poderes físicos na terra. E me pergunto se é isso que ele está fazendo em Efésios também.

Como você disse, ele não quer que os leitores pensem que ele veio para destronar Roma e que, como Messias, derrotou Roma. Na verdade, eles podem olhar ao redor e ver que isso não é verdade. Mas isso não significa que Jesus não tenha conquistado a vitória.

É porque o que Paulo está dizendo, Jesus obteve a vitória ao derrotar... Em outras palavras, quando eles olham para o mundo, o mundo empírico, e veem Roma no controle, o que Paulo disse é que isso não importa. porém, porque Jesus já

conquistou a vitória ao derrotar os poderes que estão por trás de Roma. Isto é, esses governantes espirituais inimigos. Na verdade, essa ideia era... Você poderia dizer, bem, isso se parece muito com a proposta de Clinton Arnold para a magia, esses poderes espirituais.

Mas essa ideia estava presente em livros como Apocalipse. Quando chegarmos ao Apocalipse, veremos que o que ele estava fazendo era mostrar que o mundo romano já havia sido derrotado. Jesus já havia conquistado a vitória, mas o fez derrotando os poderes do mal.

Outra maneira de colocar isso é muitas vezes, em um livro como Apocalipse, o Império Romano é retratado como esses seres demoníacos espirituais que estão por trás dele. Então, o que eu acho que Paulo está fazendo é tentar demonstrar aos seus leitores, quando você olha para o mundo e vê Roma no controle e César ainda no trono, isso não significa que Jesus foi derrotado ou que você foi derrotado. Na verdade, Jesus obteve a vitória.

Ele ascendeu ao céu e está sentado em seu trono governando o cosmos. Ele derrotou seus inimigos, mas os inimigos que ele derrotou são esses governantes e autoridades espirituais que estão por trás dos poderes físicos. Então, em outras palavras, sim, Roma ainda está no controle e César no trono, mas seus dias estão contados porque Jesus já derrotou os poderes do mal.

Então, o que isto pressupõe é o mundo físico que se vê, Paulo está dizendo, que por trás do mundo físico está um mundo espiritual que de alguma forma determina o que acontece. Jesus já conquistou a vitória no mundo espiritual e já derrotou esses inimigos em cumprimento do Salmo 8 e do Salmo 110. Então, o que eles têm a temer enquanto tentam viver suas vidas no Império Romano? Eles não precisam recuar diante das reivindicações de Roma.

Eles podem viver suas vidas como povo de Deus e com ousadia porque sabem que Cristo já conquistou a vitória no mundo espiritual e o físico logo o seguirá. Agora, duas outras passagens importantes em relação à reconciliação cósmica. Capítulo 2:11-21.

Paulo quer dizer também, porém, que Jesus não apenas obteve uma vitória no mundo espiritual, em outras palavras, não apenas o mundo espiritual começou a ser reconciliado, mas também o mundo físico. Lembre-se, em Efésios 1, 10, Paulo disse, o plano de Deus é reconciliar todas as coisas no céu e na terra. Bem, ele já nos disse que Jesus já derrotou os governantes e autoridades espirituais, então o céu começou a ser reconciliado.

Mas e a Terra? No capítulo 2, versículos 11-22, Paulo narra esta seção bastante longa que mostra que através da morte de Jesus Cristo, e aqui voltamos a um tema que

vimos várias vezes nas cartas de Paulo e em Atos, judeus e gentios foram reconciliados, e Paulo usa essa linguagem, reconciliados, uns com os outros em uma nova pessoa, em uma nova humanidade, em um corpo. Então por que ele diz isso? Ele está simplesmente demonstrando que este processo de reconciliação já ocorreu no reino terreno por Deus reconciliando dois povos contrastantes ou anteriores que estavam anteriormente em inimizade um com o outro, judeus e gentios. Ele agora os reconciliou e os reuniu no reino terreno como um sinal de que esta reconciliação já ocorreu.

Então, novamente, o que Efésios está mostrando é que este dia que, lá no capítulo 1, este dia em que Deus prometeu que de acordo com a Sua vontade, todas as coisas no céu e na terra seriam reconciliadas com Deus, ou com Jesus Cristo, já começou. . Ao Jesus ter sido elevado acima destes governantes e autoridades, e também ao criar uma nova humanidade, ao reconciliar a humanidade num só corpo, este processo de reconciliação cósmica já começou. Então, essa é a versão de Paulo do já, mas ainda não.

Agora, obviamente, ainda não atingiu o seu clímax e o seu ápice, o que acontecerá no futuro, mas já começou. Da mesma forma, o reino já avançava e operava no ministério de Jesus, embora ainda não tivesse chegado à sua perfeição e plenitude. Assim, da mesma forma, Paulo está convencido de que esta reconciliação de todas as coisas com Cristo no céu e na terra já começou através de Cristo derrotando esses poderes, os poderes espirituais cósmicos, e por Cristo reconciliando a humanidade nesta igreja, este único corpo, o processo de reconciliar todas as coisas já começou e foi posto em movimento.

Isso nos ajuda a entender outro versículo interessante, capítulo 3 e versículo 10, onde Paulo novamente está descrevendo a reconciliação de judeus e gentios em um corpo, e ele diz, para fazer com que todos vejam qual é o plano de Deus, o plano do mistério escondido. por séculos em Deus, que criou todas as coisas, de modo que através da igreja, isso é interessante, através da igreja, que Paulo acabou de nos dizer que é composta ou consiste de judeus e gentios reconciliados entre si em um só corpo, para que através da igreja, a sabedoria de Deus em sua rica variedade poderia ser dada a conhecer aos governantes, autoridades e potestades nos lugares celestiais. Por que Paulo diz isso? Quero dizer, o que ele está dizendo? Quero dizer, para resumir, ele está dizendo através desta igreja que Deus criou ao trazer judeus e gentios, reconciliando-os uns com os outros em um só corpo, através da igreja, a sabedoria de Deus agora é mostrada a esses governantes e autoridades nos lugares celestiais. Novamente, presumo que sempre que Paulo, em Efésios, menciona governantes, poderes, autoridades, ele está falando desses seres espirituais malignos que estão por trás do mundo, como lemos em livros como Apocalipse.

O que Paulo está dizendo quando diz que a igreja, consistindo de judeus e gentios reconciliados entre si, através da igreja, os poderes espirituais podem ver a sabedoria

de Deus? Por que Paulo diz isso? Quero dizer, por que isso seria interessante? Por que a igreja, que é uma humanidade reconciliada, faria parte deste processo de reconciliação, por que teria algum interesse para esses governantes, autoridades e poderes nos reinos celestiais, esses seres espirituais malignos que são inimigos do povo de Deus, que Cristo agora está sentado bem acima? Por que a igreja teria algum interesse para eles? O que eles deveriam ver? Sim, diz a sabedoria de Deus, mas eles deveriam apenas dizer, oh, veja como Deus é sábio ao colocar esses judeus e gentios nesta igreja? O que isso deveria fazer com esses poderes malignos? Quando eles vêm esta nova humanidade, esta igreja, consistindo de judeus e gentios reconciliados nesta nova humanidade, neste corpo único, o que isso faz com estes poderes malignos, inimigos e hostis no mundo espiritual? Isso mesmo. É uma demonstração de que o tempo deles acabou. Deus os derrotou.

Este processo de reconciliação cósmica, que para estes poderes do mal significa a sua derrota, quando eles vêm a igreja composta por judeus e gentios reconciliados num só corpo, é um sinal de que a sua derrota já ocorreu e o seu tempo acabou. Então, para resumir, o que está acontecendo em Efésios neste tema da reconciliação cósmica é, primeiro, a suposição de que você vê indícios disso em Efésios, mas Paulo não vai direto ao ponto e afirma isso. A suposição é que todo o universo, a parte física e celestial do universo, todo o universo que Deus criou, sofreu um deslocamento ou uma ruptura por causa do pecado.

E, portanto, por causa do pecado, o universo inteiro está agora sob o controle desses poderes malignos e hostis. É por isso que Jesus veio e expulsou demônios. Isso foi um sinal de que o domínio dos poderes, destes poderes hostis, sobre o mundo estava agora a ser quebrado, e o reino de Deus estava agora a invadir.

Mas a suposição de Paulo é que o mundo inteiro sofreu um deslocamento por causa do pecado, e por causa deste pecado, todo o universo, físico e não-físico, está sob o domínio desses poderes espirituais malignos. Qual seria Satanás e seus demônios seria outra maneira de dizer isso. Portanto, a intenção de Deus é que, em última análise, todo o universo seja corrigido.

O problema do número um deve ser resolvido. Que todo o cosmos, todo o universo, deve ser resgatado da sua escravidão ao pecado e aos poderes do mal. E deve ser restaurado.

E assim, a intenção de Deus é que isso aconteça através de Jesus Cristo. Novamente, voltando ao capítulo 1, versículo 10. O plano de Deus é que todas as coisas sejam reconciliadas com Cristo.

Todas as coisas serão resumidas em Cristo. Paulo está igualmente convencido de que através da morte de Cristo na cruz, e através da sua ressurreição e de ser exaltado ao céu, é que Cristo já começou e inaugurou este processo de reconciliar todas as coisas

no céu e na terra, em todo o cosmos consigo mesmo. Jesus já derrotou esses poderes malignos.

Ele já foi elevado à direita de Deus, muito acima desses governantes, autoridades e poderes. Ele já iniciou o processo de reconciliar todo o cosmos, todo o universo consigo mesmo. Mas Paulo também diz que a igreja, esta nova humanidade, esta nova entidade, este corpo, consistindo de judeus e gentios que foram reconciliados, a igreja é a primeira parcela e o meio pelo qual esta reconciliação ocorrerá na terra.

Então, novamente, Cristo não apenas começou a reconciliar os céus consigo mesmo ao derrotar os poderes do mal, mas ao unir a humanidade, ao resgatar a humanidade dos poderes do mal e uni-los em um só corpo, a igreja, ele também iniciou o processo de reconciliar todas as coisas na terra. Novamente, esta é a parte já. Já começou.

Obviamente, ainda não ocorreu na sua perfeição e na sua plenitude. Da mesma forma que Cristo, com a vinda de Jesus Cristo, o reino já estava presente. Homens e mulheres poderiam entrar no reino e experimentar o seu governo e o seu poder, antes da sua plena manifestação no futuro.

Da mesma forma, Paulo está convencido de que este processo de reconciliar todas as coisas com Cristo já começou no céu e na terra, antes da sua plena e final concretização algum dia no futuro. E novamente, por que Paulo fala assim, ele quer que seus leitores coloquem o Império Romano e sua situação neste contexto. Agora eles podem ver que não têm nada a temer, e não precisam recuar diante de Roma, e têm a coragem de viver as suas vidas neste ambiente romano hostil e neste mundo romano hostil, porque sabem que nos bastidores, o que eles veem empiricamente, há um quadro totalmente diferente.

Há um processo de reconciliação, onde Cristo já derrotou os poderes que estão por trás de qualquer autoridade física ou qualquer poder que eles terão de enfrentar na terra no Império Romano. Então, pessoalmente, é aí que acho que Paulo tira a noção de toda essa linguagem de poder e a noção de Jesus derrotando esses governantes e autoridades espirituais. Não creio que venha da magia, creio que venha do Antigo Testamento, e do entendimento de Paulo, tal como se encontra no livro do Apocalipse, de que por trás do mundo físico existe um mundo espiritual que o afeta e o determina, e ele quer demonstrar que Jesus já conquistou aquele mundo espiritual.

Tudo o que resta a fazer é resolver isso na terra, o que já começou com Jesus reconciliando judeus e gentios num só corpo como seu agente de criação, trazendo a reconciliação no mundo. Alguma dúvida sobre isso? Quero examinar brevemente o último capítulo de Efésios, que, se você sabe alguma coisa sobre Efésios, é provavelmente o texto para o qual sua mente salta automaticamente. O outro seria

o capítulo 2, no capítulo 2, bem no meio do capítulo 2, onde Paulo diz, pela graça, somos salvos por meio da fé, e isso não vem de você.

É um dom de Deus, não de obras das quais ninguém se gloriará. Muitos de nós estamos familiarizados com esse texto, que, curiosamente, surge no contexto de Deus nos resgatando da escravidão do pecado e dos poderes do mal. Alguma dúvida até agora sobre Efésios? E quanto ao capítulo 6 de Efésios, a chamada passagem da guerra espiritual, onde, no final do livro, no capítulo 6, Paulo agora descreve a vida cristã usando imagens de batalha ou guerra, e até retrata os cristãos como precisando vestir, metaforicamente, certas partes ou peças de armadura.

Então ele começa, começando no versículo 10, e finalmente, há aquela linguagem de poder novamente. Vista toda a armadura de Deus, para que você possa resistir às ciladas do diabo. Pois a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os governantes, autoridades e poderes cósmicos desta escuridão presente, contra as forças espirituais do mal.

Há novamente aquela ideia que você encontra no Apocalipse, do fato de que por trás do mundo físico está este mundo espiritual governado por esses poderes malignos. Em outras palavras, ele volta ao número um. Por causa do pecado, todo o universo está agora sujeito e sob o domínio dos poderes do mal.

E agora Paulo diz, portanto, você precisa estar preparado para se opor a isso. E então ele continua e diz, portanto, vista toda a armadura de Deus, para que você possa resistir no dia mau. Levante-se, portanto, e aperte o cinto da verdade.

Então essa é a primeira peça da armadura, o cinto da verdade em volta da sua cintura. E coloque a couraça da justiça. Como sapatos para os pés, calce aquilo que o deixa pronto para proclamar o evangelho da paz.

Com tudo isso, tomem o escudo da fé, para que possam apagar as flechas inflamadas do Maligno. E pegue o capacete da salvação. Agora, uma das questões, na verdade há duas questões, é de onde Paulo tira essa linguagem de armadura e essa linguagem de guerra? Novamente, Paulo faz isso bastante em suas cartas.

Ele comparará a vida cristã com outras diferentes, usará metáforas diferentes. Ele às vezes compara isso a eventos atléticos. Ele irá compará-lo com a agricultura e a construção.

Aqui ele usa linguagem de guerra para descrever e retratar a vida cristã. E ele descreve os cristãos como necessitados, visto que vivem neste tipo de situação, num mundo dominado por estes poderes espirituais, Paulo agora descreve os cristãos como necessitados de vestir estas diferentes peças de armadura, que metaforicamente ele identifica como verdade e fé e justiça, paz e salvação. Agora, o

que devemos fazer com isso? E a segunda é a questão de como o capítulo seis funciona no livro? Isso é apenas uma espécie de apêndice? Ou, em outras palavras, Paulo chega ao capítulo seis e decide, você sabe, eu não disse nada sobre guerra espiritual, então acho que falarei sobre isso.

Já disse tudo o que precisava dizer sobre os cristãos que vivem vidas justas, vivem vidas santas e seguem Jesus Cristo, e agora devo dizer algo sobre a guerra espiritual, porque realmente não abordei isso. Ou como devemos entender o capítulo seis? Em primeiro lugar, de onde Paulo tirou suas imagens de armadura? Pelo menos quando eu era criança, sempre me ensinaram isso, e eu tinha em mente que Paul estava em algum lugar na prisão. É uma das epístolas da prisão, então faria sentido.

Paulo estava na prisão e acorrentado a um soldado romano. E enquanto ele escrevia isso, ele olhava para cima e via o capacete e escrevia o capacete da salvação, olhava para cima e via seu peitoral, o peitoral da justiça. E ele está basicamente descrevendo este soldado romano que talvez estivesse ao seu lado ou que ele havia observado.

E é aí que ele obtém as imagens de sua armadura. E isso faria sentido. Sem dúvida, Paulo conhecia muito bem o traje e o traje de batalha de um soldado romano.

Mas não estou convencido de que foi aí que Paul entendeu. Em vez disso, estou mais uma vez convencido de que Paulo se baseia no Antigo Testamento. Em Isaías capítulo 59, o autor descreve Deus, curiosamente, e isso se torna importante, esta é uma descrição de Deus que batalha contra os inimigos de Israel.

E o autor diz: Ele, Deus, vestiu a justiça como uma couraça, e um capacete de salvação em Sua cabeça. Ele vestiu as vestes da vingança em troca de roupas. Aqui está mais um.

Isaías 52.7, Quão belos são sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz. Paulo não acabou de dizer para preparares os pés com o evangelho da paz? Então, o que acho que Paulo está fazendo é basear-se no Antigo Testamento e saber o que ele faz. Especialmente à luz deste versículo, este versículo está dizendo que a mesma armadura que Deus usou para derrotar Seus inimigos é agora a mesma armadura que Paulo exorta os cristãos a usarem.

É quase como se ele estivesse dizendo: Esta armadura está disponível para você e, a propósito, funciona. Já foi testado em Isaías capítulo 59 e funciona. Então, novamente, acho que Paulo não depende tanto de um soldado romano, mas mais uma vez ele está demonstrando que o próprio meio pelo qual Deus derrota Seus inimigos é o meio pelo qual o povo de Deus vencerá agora esses espíritos malignos e autoridades no mundo celestial.

Observe a tensão já-mas-ainda-não. Lá no capítulo 1, Jesus Cristo já derrotou esses inimigos. Lembre-se, no capítulo 1, ao ser elevado e exaltado ao céu, Ele já derrotou esses governantes e poderes espirituais.

Mas por causa do ainda não, somos agora ordenados a derrotar os poderes do mal e a realizar esta reconciliação cósmica. Então, este é o já-mas-ainda-não, ou o indicativo e o imperativo. O indicativo é que já foi inaugurado, esta reconciliação cósmica, esta derrota dos poderes já ocorreu através da morte e ressurreição de Cristo.

Mas agora, devido ao ainda não, o imperativo é que ainda precisamos de pôr isso em prática. Então, por causa disso, não acho que o capítulo 6 seja diferente... Este não é um capítulo separado. Não é como se Paulo dissesse tudo o que queria dizer no capítulo 6 e versículo 9, e então, ah, vamos falar sobre guerra espiritual.

Em vez disso, esta é a conclusão do livro. Esta é a maneira de Paulo dizer tudo o que já disse nos primeiros cinco capítulos. Na verdade, todas essas peças da armadura, a fé, a paz, a justiça, a verdade e o evangelho, já foram discutidas inúmeras vezes em Efésios.

Portanto, o capítulo 6 é um resumo de todo o livro. Simplesmente olha os capítulos 1 a 5 através de uma lente diferente, através da lente da guerra cósmica da qual agora os cristãos fazem parte. Mas, novamente, a única razão pela qual eles podem fazer parte disso é porque Cristo já iniciou, no capítulo 1, esta reconciliação universal ao derrotar os poderes do mal.

Agora devemos fazer isso também. A outra coisa interessante sobre isso, porém, é que quando pensamos sobre o que significa travar uma guerra espiritual, não quero dizer que não envolva coisas como expulsar demônios e amarrar os poderes das trevas que são hostis a eles. nós, e coisas que muitas vezes pensamos quando pensamos em guerra espiritual. Pensamos em ataques satânicos contra nós espiritualmente, e às vezes até pensamos em coisas como possessão demoníaca e influência demoníaca e a necessidade de quebrar isso através de vários meios.

Mas é interessante que se o que eu disse estiver correto, Paulo liga o capítulo 6 a Efésios, capítulos 1 a 5, de modo que, pelo menos para Paulo, em Efésios, a principal forma de travarmos a guerra espiritual é viver vidas caracterizadas, em vez de por dissensão e divisão, vivendo vidas que promovam a paz. Em vez de mentir, dizemos a verdade. Em vez de vivermos de forma impura e imoral, vivemos vidas caracterizadas pela retidão.

Quando fazemos isso, desferimos um golpe e uma derrota nesses poderes das trevas que Cristo já derrotou. Então, acho interessante que todas essas peças da armadura sejam coisas que Paulo mencionou no início de Efésios. Então, outra maneira de

colocar isso é a forma como conduzimos a guerra espiritual, vivendo o tipo de estilo de vida que Paulo articula nos primeiros cinco capítulos de Efésios.

E quando fazemos isso, nos juntamos, diz Paulo, fazemos parte desta batalha cósmica que Cristo já venceu nos reinos celestiais, mas que continuamos a travar até que o ainda não chegue no futuro, quando todas as coisas forem eventualmente reconciliado perfeita e completamente com Cristo. Tudo bem, perguntas. Tudo bem, ainda temos alguns minutos, mas alguma dúvida sobre o exame? Deixe-me dizer que o exame será semelhante ao anterior no que diz respeito à duração e ao tipo de exame.

Está em material diferente. Não está nos Evangelhos ou no material histórico. Conversamos sobre isso no início do semestre.

Está em Atos até Gálatas. E todos deveriam ter um guia de estudo. Está no Blackboard, mas também enviei para você por e-mail.

Então, por favor, dê uma olhada no guia de estudo. Se você tiver alguma dúvida, pergunte-me antes de segunda-feira.

Esta foi a aula 21 sobre o livro de Efésios, do Dr. Dave Mathewson em seu curso de História e Literatura do Novo Testamento.